



Observatório de Análise de Situação do Suicídio no RS



Profa. Dra. Claudia Weyne Cruz
Escola de Saúde Pública
Secretaria de Estado da Saúde do RS

NOVEMBRO 2019 – BRASÍLIA/DF

CEVS
centro estadual de vigilância em saúde do RS

escola de saúde pública
RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA SAÚDE

Contexto de Criação

Mortalidade por suicídio no RS, 2011 a 2016

	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
Taxa/100 mil hab	9,92	11,28	10,86	10,53	10,76	11,03
Óbitos	1026	1174	1136	1108	1137	1166

Ano de 2016

Brasil – 6,0 por 100 mil habitantes

Região do vale do Rio Pardo – 17,2 por 100 mil habitantes

*Taxa calculada com população referente ao ano de 2015.

Criação



- Reunião com o Secretário de Saúde - 18 de maio de 2017.
- Centro Estadual de Vigilância em Saúde (vigilância), Escola de Saúde Pública (pesquisa) e Coordenação de Saúde Mental/Departamento de Ações em Saúde (atenção em saúde).
- Projeto de pesquisa – risco da pesquisa – Sistema CEP/Conep
- Portaria SES nº 678/2018

Criação



www.google.com x UOL Mail - Entrada (403 não lido) x Estado propõe criação de projeto x +

cevs.rs.gov.br/estado-propoe-criacao-de-projeto-piloto-de-observatorio-de-prevencao-ao-suicidio

VIOLENCIA

Estado propõe criação de projeto piloto de observatório de prevenção ao suicídio

Publicação: 05/07/2017 às 13h20min



Proposta de criação de um observatório de prevenção ao suicídio foi apresentada ao secretário João Gabbardo - Foto: Mirian Barradas/SES

NOTÍCIAS

17/10/2019 - 16h15min
Novos casos reforçam importância para a vacinação contra o sarampo neste sábado

09/10/2019 - 17h27min
Comitê alerta para circulação do sarampo e da dengue no Estado

Mais Notícias



PT 01:14 06/11/2019

Objetivos



Geral:

- Compreender o fenômeno do suicídio na Região de Saúde, a fim de subsidiar planejamento de ações de promoção da vida e de prevenção do agravo.

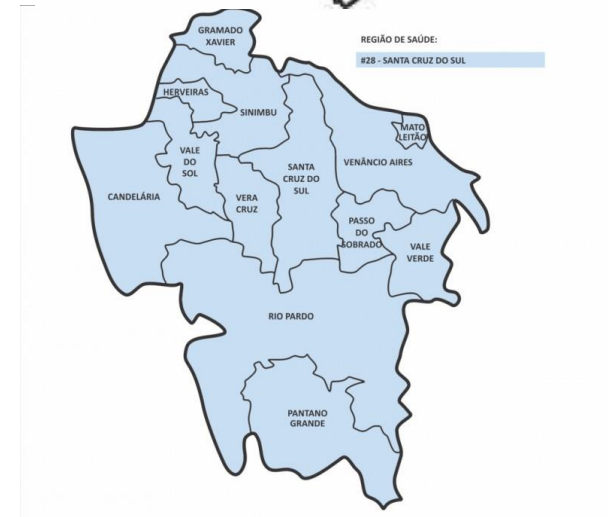
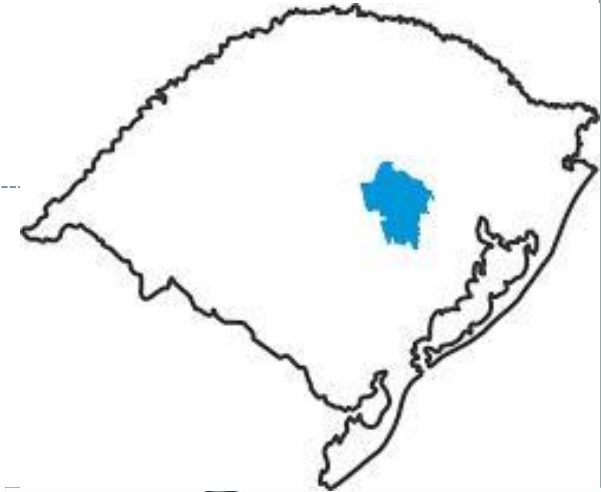
Específicos:

- Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos por suicídio;
- Conhecer os dados demográficos e os aspectos sociais e culturais da região estudada;
- Investigar os óbitos por suicídio (autópsia psicossocial).

Projeto-Piloto



- Escolha
 - Dados epidemiológicos;
 - Demanda do Fórum Regional Permanente de Saúde Mental.
- Vale do Rio Pardo (região)
 - Municípios (13): Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Candelária, Vera Cruz e Rio Pardo.
 - Forte influência da cultura alemã.
 - Economia: fumicultura, erva-mate e indústria do tabaco.
 - Região Centro-Leste.



Criação



14 | SÁBADO E DOMINGO
30 de setembro e 1º de outubro de 2017

GERAL

Gazeta do Sul

ADOÇÃO ■ O Canil Municipal e a ONG Protetores de Santa Cruz oferecem neste sábado mais uma oportunidade para quem quiser conhecer ou mesmo adotar cães e gatos, adultos ou filhotes. Estarão disponíveis 55 animais, todos desverminados, microchipados, vacinados e esterilizados. A feira acontece entre 13h30 e 17h30, no próprio Canil. As famílias também podem levar cadeiras e participar de uma mateada. As crianças poderão brincar com os bichinhos. Interessados em adotar um mascote precisam levar comprovante de residência, documento de identidade e ter, no mínimo 18 anos. ■

Promoções para este final de semana nestas lojas

SUPER ALEGRIA
Rua 7 de Setembro 36 | 3719-6310
Assis Brasil 731 | 3902-7310

COMERCIAL SANTANA
Rua Santana 872 - Arroio Grande
3715-2212

SETEMBRO AMARELO ■ Observatório de Análise de Situação do Suicídio vai investigar causas de mortes autoprovocadas na região e visitar famílias enlutadas

Projeto inédito aposta em prevenção contra suicídios

Natany Borges

✉ natany@gazetadosul.com.br

No mês em que o Brasil e o mundo discutem ações de conscientização sobre a prevenção do suicídio, um trabalho de fôlego começa a dar os primeiros passos em Santa Cruz do Sul e região. Batizado de Observatório de Análise da Situação do Suicídio no Estado do Rio Grande do Sul, o projeto-piloto pretende entender as múltiplas causas

Rio Pardo, que hoje ocupa o segundo lugar nos índices de suicídio do Estado. Em 2016 foram 134 mortes.

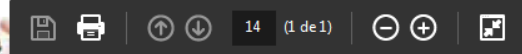
Conforme a psicóloga da Secretaria Estadual da Saúde e participante do observatório, Nathalia Fattah, a região será a primeira a integrar as atividades do projeto em decorrência do preocupante histórico acerca das mortes autoprovocadas. Durante o encontro *Calar ou noticiar? Como abordar o suicídio na mídia e redes sociais*, realizado em Porto Alegre na última quinta-feira, ela destacou que não somente em Santa Cruz do Sul os casos foram registrados no ano passado. O dado conce- de a segunda posição no ranking

“A ideia de criar o observatório se desenvolveu para que possamos estudar o fenômeno no Estado inteiro de uma forma aprofundada. As causas variam conforme a região e os números por si só falam muito pouco”, diz Natália. Segundo ela, é preciso se aproximar dos municípios, entender o que está por trás do óbito e identificar quais são as sobrecargas que esses indivíduos receberam para chegar ao suicídio.

Entre os multifatores presentes no Vale do Rio Pardo e que apresentam potencial para serem estudados estão o endividamento no meio rural, a doença da folha verde do tabaco e a depressão causada pelo contato com os agrotó-

de cada município. Neste primeiro momento a ideia é construir

no ano passado. O dado conce- de a segunda posição no ranking



Histórico



Primeira Etapa

1. Apresentação do projeto para gestores – secretários municipais de saúde;
2. Pactuação – garantia de retaguarda de saúde para os sobreviventes;
3. Visitas - rede de atenção à saúde da região;
4. Alinhamento teórico – capacitação de 240 profissionais

Histórico



Primeira Etapa

1. Apresentação do projeto para gestores – secretários municipais de saúde;
2. Pactuação – garantia de retaguarda de saúde para os sobreviventes;
3. Visitas - rede de atenção à saúde da região;
4. Alinhamento teórico – capacitação de 240 profissionais



Histórico



Segunda Etapa

5. Mapeamento e contatos com as famílias enlutadas por suicídio do ano de 2016 – 48 famílias
6. Revisão de prontuários de saúde e dados do Instituto Geral de Perícias
7. Realização das autópsias psicossociais: 31 casos
27 homens
04 mulheres

Histórico



Terceira Etapa

8. Trabalho de Análise – Construção dos perfis
9. Devolução dos dados por meio de oficina para trabalhadores da rede intersetorial .
10. **Construção de Plano Regional/Municipal de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio.**
11. Devolução para os Secretários Municipais de Saúde.
12. Assessoria técnica para o desenvolvimento de ações de prevenção, cuidado e posvenção.

Resultados



N = 31

- **Violência**
 - histórico de violência 23 casos (objeto/autor ou ambos)
- **Atividade laboral**
 - 17 casos trabalharam na agricultura, sendo que destes 15 cultivavam o fumo
- **Acesso à Saúde:**
 - 28 prontuários
 - 12 pessoas foram atendidas no ano anterior à morte
 - 08 foram atendidas no mês anterior à morte.



Resultados



4 Folha do Mate. Sábado, 7 de setembro de 2019

NOTÍCIAS DESTAQUE DO DIA

Venâncio cria comitê municipal para a prevenção de suicídios

CONSCIENTIZAÇÃO Iniciativa buscará analisar casos registrados em Venâncio e, com base nisso, estruturar atividades que serão promovidas no município

Por Tais Fortes

Venâncio Aires tem um novo aliado na prevenção e conscientização ao suicídio. Isso porque, no início de agosto deste ano, começou a ser estruturado no município o Comitê Municipal de Prevenção dos Suicídios. O órgão, formado por membros multiprofissionais e intersetoriais, incluindo profissionais da área da saúde, educação, assistência social, segurança e outros que são de órgãos não governamentais, terá a atuação focada na prevenção e funcionará como referência para as pessoas buscarem informações e auxílio. Segundo a coordenadora do Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (Cans AD) e integrante do

mais altos de suicídio. “A partir do que foi evidenciado nessa pesquisa em 2016 e com o que já vínhamos discutindo no relacionamento interno da Rede de Atenção Psicossocial de Venâncio, vimos a necessidade da criação desse comitê”, explica.

Patricia destaca que o trabalho da entidade não estará focado em realizar levantamentos, mas sim, promover avaliações e diagnósticos, por meio de avaliações profundas, dos casos de suicídio em Venâncio. “Queremos fazer uma análise interna para poder embasar melhor as nossas atividades”, relata. Conforme a enfermeira, o comitê também terá a função de fornecer informações sobre o tema e funcionar como uma rede de apoio para quem precisar de ajuda. “Os membros vão se tornar, direta ou indireta-



Divulgação

Membros do comitê já realizaram duas reuniões e seguem planejando ações para serem realizadas em Venâncio

menta. De acordo com ela, o órgão ainda precisa ser apresentado oficialmente para o Conselho Municipal de Saúde e para a comunidade. Entretanto, apesar de estar em fase inicial, os membros da entidade, com o apoio da Secretaria de Saúde, estão organizando uma programação especial

de conscientização alusiva ao Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção ao suicídio. A atividade começa no dia 17 deste mês.

Dentro da programação da Semana de Promoção da vida e prevenção do suicídio de Venâncio Aires, estão ações direcionadas para trabalhadores da área da

saúde e outras que envolvem a comunidade, como a caminhada em defesa da vida no dia 25. A apresentação oficial do comitê para a comunidade ocorre no dia 27, durante o I Seminário Municipal de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio, que será realizado na Câmara de Vereadores.

Em 2019, Venâncio lidera casos de suicídio na região

Conforme dados do portal Bi Saúde, do Governo do Estado, Venâncio é o município da região com maior número de casos de suicídio registrados neste ano. As informações foram consultadas

quando foram 18 óbitos. No ranking regional, depois de Venâncio aparece Santa Cruz do Sul (12), Candelária (7), Vera Cruz (6), Rio Pardo (2), Mato Leitão (1), Gramado Xavier (1) e Vale Verde (1).

Desafios



- Desenvolvimento de novas ações em outras regiões de saúde do RS.
- Constituição de uma equipe técnica para o Observatório.
- Recursos financeiros.

Equipe



Técnica: Andréia Novo Volkmer
Carolina Nunes Port
Claudia Weyne Cruz
Marilise Fraga Sousa
Nathália Fattah Fernandes

Estudantes: Adams Friedemann
Milenne Harrison

Obrigada!

claudia-cruz@saude.rs.gov.br

Referências



BOTEGA, J. N. **Crise suicida**: avaliação e manejo. Porto Alegre: Artmed, 2015.

CAVALCANTE, F. G.; MINAYO, M. C. S. Autópsias psicológicas e psicossociais de idosos que morreram por suicídio no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p.1943-1953, ago. 2012.

CONTE, M. et al. Programa de Prevenção ao Suicídio: estudo de caso em um município do sul do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2017-2026, ago. 2012.

CRUZ, C.W, FERNANDES, N.F, VOLKMER, A. N. Observatório de análise de situação do suicídio no RS: Um breve histórico. **III Seminário Internacional de Políticas Públicas, Intersectorialidade e Família**; 2017; Porto Alegre. [acesso em 2018 ago 18]. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sipinf/>

CRUZ, C. W. **As múltiplas mortes de si**: suicídio de idosos no sul do Brasil. Tese (doutorado) – Universidade do Vale do Rio do Sinos, Programa de Pós-Graduação em ciências Sociais. São Leopoldo, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Mental health action plan 2013-2020**. Geneve: WHO, 2013.